



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8523 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

A EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O JOVEM TRABALHADOR DO TRIÂNGULO MINEIRO

Cílon César Fagiani - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Vinícius Ruan do Nascimento Soares - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

A EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O JOVEM TRABALHADOR DO TRIÂNGULO MINEIRO: Pôster

É cada vez mais comum, noticiários relatarem cortes de investimento em pesquisas, corte de bolsas de estudo, numa tentativa desenfreada de sucateamento do ensino público, mesmo quando existem provas do contrário: “no período de 2011-2016 o Brasil publicou mais de 250 mil artigos na base de dados Web of Science em todas as áreas do conhecimento, correspondendo a 13ª posição num rank de mais de 190 países (...) Em geral, mais de 95% da produção científica brasileira nas bases internacionais deve-se as Universidades Públicas.” (MOURA, 2019).

A educação consiste num pilar primordial da vida em sociedade. É preciso uma análise mais ampla de modo que segundo Saviani e Mészáros, só o ser humano, trabalha e educa e assim se torna ser social. A educação tem, portanto, sua função principal de transformação, emancipação, consiste na valorização do ser humano enquanto ato de ensinar e aprender (SAVIANI, 1994; MESZAROS, 2005).

“O que se chama desenvolvimento histórico não é outra coisa senão o processo através do qual o homem produz a sua existência no tempo. Agindo sobre a natureza, ou seja, trabalhando, o homem vai construindo o mundo histórico (...) E a educação tem suas origens nesse processo.” (SAVIANI, 2011). Neste ponto, trabalho e educação marcam um processo de humanização, juntos conseguem integrar o ser humano como ser político e social, possibilitando horizontes de transformação através do trabalho e da educação.

Porém, nos últimos anos a política de austeridade imposta pelo estado neoliberal tem avançado de forma devastadora. De forma global, várias alterações nas relações de trabalho têm sido impostas, de maneira efetiva temos cada vez menos direitos para a força de trabalho

ser assegurada, enquanto na área da educação há um verdadeiro projeto de desmonte do sistema de ensino público.

As políticas públicas são essenciais para que a sociedade seja beneficiada como um todo e com isso as desigualdades sociais criadas pelo sistema capitalista sejam suprimidas. No entanto, a Lei Nº 13.415/2017 que configura a reforma do ensino médio e a Lei Nº 13.467/2017 da reforma trabalhista estão na contramão do que se espera de entidades públicas. Assim, existe um ciclo vicioso que consiste numa educação pública enfraquecida propositalmente, que levará a um estudante que provavelmente não atingirá (senão em raras exceções), um posto de trabalho que lhe realize enquanto ser social, colocando assim, milhões de pessoas sujeitas a realizar atividades que não lhe apeteçam, apenas pelo objetivo de conseguir tirar o mínimo necessário para sua sobrevivência, mantendo o *status quo* e o chamado exército industrial de reserva para garantir que o trabalhador se sinta pressionado a aceitar a situação atual. Com isto, “a força de trabalho se encontra entre uma realidade trágica: oscilar entre o desemprego completo e a possibilidade de tentar obter o ‘privilégio da servidão.’”(ANTUNES, 2018).

As estratégias do Estado e suas políticas públicas atuam somente como forma de reafirmar a lucratividade do capital (PREVITALI e FAGIANI, 2015). Já que se baseiam em suma, nas privatizações diretas de setores públicos fortalecendo as transferências de recursos públicos para o setor privado, além da injeção de fundos públicos em revitalizações de empresas privadas, e também na desregulamentação das relações de trabalho favorecendo o aumento da produtividade sem incremento de maiores custos ao capital (PREVITALI e FAGIANI, 2015).

Assim sendo, o objetivo deste trabalho é justamente ser ferramenta na análise da formação educacional do jovem trabalhador, desde a educação básica e profissional e também o ensino superior naquilo que tange as políticas educacionais implementadas. Para um estudo eficaz tomaremos como foco a região do Triângulo Mineiro e toda sua diversidade de empresas, cidades e complexos industriais. Compreendida na porção Oeste do Estado de Minas Gerais, com uma população estimada em mais de 2 milhões de habitantes espalhados por mais de 50 cidades (IBGE, 2017).

Analisaremos as perspectivas de empregabilidade encontrada pelos jovens trabalhadores egressos do ensino básico e também profissional, além das demandas empresariais por força de trabalho mais qualificada. Com uma caracterização das empresas e seu quadro de funcionários, buscando informações da escolaridade, remuneração e investimentos profissionalizantes pretendemos verificar realmente quais impactos as políticas públicas tem em relação a formação do trabalhador.

Palavras-Chave: Trabalho. Educação Básica. Formação para o trabalho. Políticas públicas. Triângulo Mineiro.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão, o novo proletariado de serviços na era digital**. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

IBGE, **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias : 2017/IBGE**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Acesso em: 28 de

maio 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2100600>;

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MOURA, Mariluce. **Universidades públicas respondem por mais de 95% da produção científica do Brasil**. Ciência na Rua, 2019. Acesso em: 17 de set 2020. Disponível em: <http://www.abc.org.br/2019/04/15/universidades-publicas-respondem-por-mais-de-95-da-producao-cientifica-do-brasil/>

PREVITALI, Fabiane Santana ; FAGIANI, Cilson César. **Trabalho e Educação na Nova Ordem Capitalista: Inovação Técnica, Qualificação e Precarização**. Revista HISTEDBR Online, v. 15, p. 58-72, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis /RJ : Vozes, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. (coleção educação contemporânea), 11 ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.